

NEWSLETTER **M****L****S**

A E-REVISTA DO MOVIMENTO LIBERAL SOCIAL

AGOSTO 2009 | EDIÇÃO Nº0



REVISTA AMIGA DO AMBIENTE - 100% RECICLÁVEL


Movimento Liberal Social
www.liberal-social.org



Movimento Liberal Social

Rua Ramalho Ortigão, 31,
Cave Direita,
1070-228 Lisboa

Telemóvel - 966 075 978

Email:
secretariado@liberal-social.org

URL:
www.liberal-social.org

**"Mais Liberdade,
menos Estado."**

Membro de:



Equipa

Coordenação:

Rui Almeida
Tânia Girão

Redacção:

André Regateiro
Hugo Garcia
Igor Caldeira
Inês Branco
João Mendes
Martim Horta

Colaboração especial:

Luís Teixeira
Luís Menezes

Editorial

Seguindo a tendência do MLS, que quer dar um grande passo em direcção à criação de um primeiro partido liberal em Portugal, este Magazine liberal tem como objectivo tornar-se num grande meio de apoio desta ambição.

Para nos podermos afirmar como um dos pontos de apoio temos de crescer, temos de evoluir. É com esse objectivo em mente que a anterior Newsletter se vai transformar neste novo magazine liberal, que terá uma periodicidade certa, mais temas, será mais abrangente e ainda uma equipa redactorial maior e mais fixa.

Alem disso, pretendemos também ser o meio de divulgação de todas as actividades do nosso movimento, assim como dos feitos políticos dos nossos membros.

Apesar de sermos um meio oficial de divulgação do MLS e do Liberalismo Social em Portugal, pretendemos acolher uma multiplicidade de opiniões nesta publicação, através de um conjunto de colunas com textos de autor, que estarão abertas à participação de todos os que estiverem interessados.

Sendo este um número "protótipo" do que queremos apresentar no futuro, estamos disponíveis e ansiosos por receber feedback de quem nos lê.

Tânia Girão

tania.girao@liberal-social.org

PARTICIPE

Caro Liberal, esperamos pela sua contribuição: participe com ideias, sugestões e críticas, com cartas para a secção do leitor, com textos para publicação ou com sugestões para temas a abordar.

Contacte-nos para secretariado@liberal-social.org

Dicionário do Homem Livre

liberal –adj. 2 gén

Que gosta de dar; generoso;

Tolerante; largo de espírito;

Que é partidário da liberdade política, económica, religiosa, etc.;

Que convém a um homem livre;

Diz-se da profissão de carácter intelectual e independente

S 2 gen

POLÍTICA aquele que professa ideias liberais;

Partidário do liberalismo (do Lat. Liberále, <<id.>>)

in Dicionário da Língua Portuguesa 2006, Porto, Porto Editora.



Agenda

14 a 16 de Agosto

1º. Summer Camp Liberal Social 2009

24 de Agosto, Lisboa

Reunião de Direcção

Índice

Editorial	2
Dicionário do Homem Livre	3
Agenda de Eventos	3
Destaques	4
Entrevista a um Liberal	5
Reportagem	7
Artigos de Opinião	13

Destaques

1º Summer Camp do MLS

O primeiro Summer Camp do Movimento Liberal Social irá realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de Agosto e o destino escolhido é o Eco Camping Resort Zmar na Azenha do Mar, Odemira (www.zmar.eu).

Este evento pretende juntar liberais de todo o país num fim-de-semana de convívio e discussão política.

O programa provisório está na coluna ao lado.

Sexta-Feira, dia 14

Até às 12.30 - Chegada dos participantes

12.30 - Almoço

14.30 - O Liberalismo: ontem, hoje e amanhã

16.30 - Treino de debate

20.30 - Jantar

Sábado, dia 15

10.30 - As principais instituições Liberais no mundo

13.00 - Almoço

14.30 - Liberdades civis: Uma batalha sem fim

16.30 - "Conversas na Piscina"

20.30 - Jantar

Domingo, dia 16

10.00 - E depois da crise? - Um desafio liberal

12.30 - Almoço

13.30 - Partida dos participantes

O MLS na Internet

A fulgurante campanha de Obama nas eleições de 2008 nos Estados Unidos veio provar que a internet se tornou numa área de comunicação cada vez mais importante na política, sendo que o contacto directo com as novas gerações que se começam a interessar pela política é feito através desta ferramenta. Em Portugal, este fenómeno está a

começar a aparecer e o MLS não é excepção. Nos últimos meses tem apostado ainda mais nas redes sociais para se divulgar. Quem quiser estar mais perto do MLS pode estar ao corrente de todas as suas actividades no Facebook ou no Twitter ou até ver alguns vídeos no Youtube.



www.facebook.com/home.php#/movimentoliberalsocial



<https://twitter.com/mliberalsocial>



<http://www.youtube.com/user/liberalsocial>

Entrevista a um Liberal...

O Liberalismo em Portugal

Entrevista a Miguel Duarte, Presidente do Movimento Liberal, sobre o presente e futuro do liberalismo em Portugal.

Por João Mendes



Qual o balanço de mais um ano como presidente do Movimento Liberal Social?

Sinto-me bastante entusiasmado, pois no último ano sinto que o número de membros activos tem crescido muito significativamente, permitindo que vários grupos de trabalho funcionem autonomamente. Nota-se uma maior maturidade geral no MLS como organização e isso reflecte-se no número de presenças nas tertúlias.

Evidentemente, o início dos trabalhos no sentido de se criar um partido político liberal em Portugal também é algo extremamente positivo. Estou confiante irá dentro de algum tempo surpreender muitas pessoas.

Como está a decorrer a evolução do MLS?

Está a ter um crescimento sustentado. Não é o crescimento exponencial que queríamos, mas é um crescimento que nos permite ter boas perspectivas no projecto de criação do partido que todos desejamos.

O ano eleitoral de 2009 é uma oportunidade perdida, em termos de visibilidade política?

Sim e não. Obviamente todos desejávamos já ter um partido político e poder ir a eleições mas como se viu nas últimas eleições europeias, as precipitações saem caro. É preferível criar-se um partido com os pés bem assentes na terra a estar-se a criar partidos que morrem literalmente após

as primeiras eleições a que se candidatam. A estratégia do MLS tem de ser uma estratégia de longo prazo.

Foi eleito em Assembleia-Geral para mais um mandato à frente dos destinos do Movimento. Quais são os grandes objectivos para este mandato?

Os meus grandes objectivos são: o desenvolvimento como think-tank do MLS, através de um maior envolvimento no ELF; criar bases sólidas a nível de estatutos, programa político e informação, para iniciarmos o processo de recolha de assinaturas e formação do futuro partido liberal; desenvolver o debate interno (ex: tertúlias); recrutar membros de qualidade para a associação.

Nesta Assembleia-Geral, para além da moções políticas, foram aprovadas duas moções estratégicas com o objectivo comum de criar um partido liberal em Portugal. O que podem os membros e simpatizantes do MLS esperar para breve?

Como respondi anteriormente, estamos a criar bases para a fundar o partido. Os trabalhos estão a avançar de forma a estarmos prontos para a criação do partido antes das legislativas que sucedam à provável queda do próximo governo, que muito pouca gente acredita que vá durar uma legislatura completa.

Qual será o posicionamento desse futuro partido?

Depende obviamente muito de todos os membros. Pessoalmente considero que o futuro partido deverá tentar direccionar-se para representar os liberais como um todo e não apenas algumas correntes liberais.

Neste ano apareceram novas forças políticas, caso do Movimento Esperança Portugal (MEP) e do Movimento Mérito e Sociedade (MMS) que apesar de terem conseguido votações consideráveis, ficaram aquém das expectativas dos seus líderes. Não tem receio que aconteça o mesmo?

Claro que tenho, contudo acredito que um projecto com ideologia, claramente diferente de todos os outros partidos, tem bastantes mais hipóteses no longo prazo do que o MEP e o MMS, que são partidos que não apresentaram propostas propriamente muito diferentes dos partidos que existem.

O que significa o 25 de Abril para os liberais?

É a revolução que trouxe a liberdade de expressão aos portugueses e que nos permitiu defender publicamente as nossas ideias enquanto liberais. Muitas vezes a data é muito polémica para o público liberal, por ter sido uma revolução de esquerda, que quase conduziu o país ao comunismo. Contudo, em termos práticos, é efectivamente ao 25 de Abril que devemos a nossa liberdade.

Considera o PSD ou o CDS partidos liberais?

Ambos são partidos conservadores e por alguma razão pertencem ambos ao grupo conservador no Parlamento Europeu. Nem economicamente os podemos considerar liberais, pois ambos os partidos acabam por defender muitos dos corporativismos tão tradicionais na nossa sociedade e o proteccionismo.

A integração europeia é um projecto liberal? O que dizer do modelo social europeu?

A integração europeia é um projecto dos europeus. É um projecto que contou tradicionalmente com o apoio dos 3 grandes grupos políticos europeus (liberais, socialistas, conservadores). Agora, um projecto que abole fronteiras e cria espaços de vivência (económica, cultural, ciência) muito mais amplos acaba por ser liberal, pois contribui efectivamente para uma maior liberdade dos seus cidadãos.

Quanto ao modelo social europeu, pergunto-me se isso é algo que efectivamente exista? Cada país tem o seu modelo social e os modelos sociais por essa Europa fora estão em grande mutação.

Porque não existe já um partido liberal em Portugal?

Penso que por razões históricas e porque o liberalismo em Portugal, sejamos honestos, não é uma ideologia de massas. A sociedade portuguesa está contudo em mutação e a geração dos 30 e as que lhe sucederam são bastantes mais liberais do que as gerações anteriores.

Quem é Miguel Duarte

Nasceu em 1976, em Lisboa, onde reside. Licenciatura em Gestão no ISEG e Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação no ISCTE. Trabalha na área de Sistemas de Informação de uma grande empresa portuguesa. Foi Membro fundador do Movimento Liberal Social e seu Presidente desde a fundação.

A sua frase habitual: "**Mais vale o arrependimento de ter feito algo ao arrependimento de não ter sequer tentado**".

Reportagem

9 de Maio – Assembleia Geral do MLS (Estoril)

Realizou-se no passado dia 9 de Maio, a 9ª Assembleia Geral do MLS, no Hotel Atlantis Sintra-Estoril. Para além da discussão e votação de moções procedeu-se à eleição dos Órgãos Sociais para um novo mandato. Aprovou-se ainda a elevação de três novos membros efectivos do MLS. Apresentamos em síntese as decisões tomadas.

As moções completaram as posições e

propostas políticas do MLS, sendo que é de notar as duas moções estratégicas aprovadas por unanimidade, que encaminham o movimento na criação de um partido político em Portugal que promova e defenda as ideias liberais, procurando ocupar um espaço político inexistente desde o falhanço e dissolução dos partidos republicanos ao longo da primeira República e da instalação da ditadura de 1926.



O nome escolhido para a organização proposta foi **Partido Liberal Democrata** (PLD). Uma das moções delineou a estratégia para a criação da estrutura e organização partidária, que passa pela construção de um grupo de trabalho alargado, dirigido por Gonçalo Pacheco de Faria.

Moções Programáticas Aprovadas:

Posição sobre o conflito israelo-palestiniano
Condições essenciais para as eleições europeias
Emprego para todos
Igualdade entre os sexos
Combater o crime, reabilitando os criminosos
Reduzir a burocracia
Uma oportunidade para todos

Moções Estratégicas Aprovadas:

Criação de um partido político liberal
Grupo de trabalho para a criação do PLD

Novos Membros Efectivos:

André Regateiro
Gonçalo Pacheco Faria
João Filipe Pedro

Órgãos Sociais Eleitos:

Direcção:

Presidente – Miguel Duarte
Vice-Presidente Relações Internacionais - Maurits Van Der Hoofd
Vice-Presidente Área Política - Filipe Melo Sousa
Tesoureiro – André Escórcio
Secretário – Tânia Girão

Assembleia-Geral:

Presidente - Pedro Pinheiro
Primeiro Secretário - Luís Lavoura
Segundo Secretário - Igor Caldeira

Conselho Fiscal:

Presidente Dalila Antunes
Primeiro Secretário - João Bernardino
Segundo Secretário - Gonçalo Pacheco de Faria

30 de Maio - Tertúlia com Pedro Marques Lopes (Lisboa)

O último encontro Liberal Social realizado em Lisboa contou com a presença de Pedro Marques Lopes, comentador do programa de televisão

Eixo do Mal (SIC Notícias), que abordou várias questões ligadas ao liberalismo em Portugal.



6 de Junho – Encontro com António Serzedelo (Ourém)

Realizou-se no passado dia 6 de Junho o primeiro encontro Liberal Social na zona centro do país. Esta foi a primeira actividade numa região de que fazem parte os distritos de Leiria e Santarém, e marca o arranque do MLS nesta zona do país.

O tema do evento foi "Direitos LGBT" e contou com a presença do fundador da Opus Gay António Serzedelo e ainda, em representação da direcção nacional do MLS, o Presidente Miguel Duarte e do Tesoureiro André Escórcio Soares.



13 de Junho – Encontro sobre “Galiza e Portugal” (Porto)

O último encontro Liberal Social na cidade do Porto contou com a presença do convidado especial Carlos Vázquez Padín, presidente do partido liberal Galego Convergencia XXI. Neste

encontro foram debatidos dois temas além do debate dos temas **“Galiza e Portugal: a comunicação política pendente”** e a situação política em Espanha e na Galiza.



A realização de eventos do Movimento Liberal Social na cidade do Porto é um objectivo estratégico, pelo que neste encontro a Direcção do MLS voltou a fazer-se representar, desta feita pelo Presidente de Direcção Miguel Duarte. O último encontro no Porto tinha ocorrido em Outubro de 2008. Nesse ano, realizaram-se oito encontros de membros, sem nenhum tema definido nem convidado especial, o que terá justificado a fraca participação. Apesar

do crescente número de membros e simpatizantes registados na zona do grande Porto, os eventos têm sido organizados a partir de Lisboa, pela Direcção, por falta de voluntários locais.

O próximo evento na região norte ainda não tem data definida mas poderá receber notificação, via mail, fazendo a sua inscrição na página porto.liberal-social.org/. É necessário registo prévio no Meetup.

25 de Junho – Tertúlia “Democracia Digital e o Voto Electrónico” (Lisboa)

O encontro Liberal Social em Lisboa no mês de Junho, teve como tema “Democracia Digital e o Voto Electrónico” e contou com a presença de Ricardo Castanheira, antigo deputado do Partido Socialista (1995 a 2002) e actual Legal and Corporate Affairs Director na Microsoft Portugal que nos apresentou a sua posição sobre Democracia Digital e o Voto Electrónico.

Durante a tertúlia, o orador discorreu



Fenómenos como os "sites" de redes sociais alteraram o tecido social e, portanto, a política não deixou de ser afectada. A chamada "democracia deliberativa", em que os cidadãos participam na discussão pública através, por exemplo, de blogues, é já considerada uma forma diferente de democracia em certos estudos políticos. Seguiu-se então para uma breve discussão do voto electrónico, sendo discutidas questões relativas à personalidade, ao secretismo e à segurança do voto electrónico quando

primeiro sobre o facto de, mais e mais, a Internet se ter tornado uma parte fundamental das nossas vidas, quer individualmente consideradas, quer em sociedade. As novas gerações são já "net natives", ou seja, já cresceram com a Internet, e estão habituadas, ainda mais agora com as plataformas Web 2.0, a ser não apenas receptores de informação, como produtores de informação, que é então colocada "online".



comparado com o voto não-electrónico, tendo sido mencionadas as experiências noutros países (por ex. Estados Unidos, países nórdicos), sendo que Portugal também teve algumas experiências em muito pequena escala e cujos resultados não foram muito discutidos quando as ditas foram feitas. A discussão após a apresentação prendeu-se não só com o voto electrónico, como também com a tecnologia a utilizar, se deveria ser código aberto ou de código fechado.

17 de Julho – Acção de Protesto no Aeroporto da Portela (Lisboa)

No âmbito de uma campanha transeuropeia promovida pelo 3º maior grupo do Parlamento Europeu - Aliança dos Liberais e Democratas pela Europa (ALDE), o Movimento Liberal Social (MLS) levou a cabo uma campanha de sensibilização no Aeroporto da Portela, em Lisboa, no passado dia 17 de Julho.

A campanha consistiu na distribuição, aos passageiros que chegam a Lisboa, de 2500 kits sobre o tema, com informação em várias línguas e garrafas plásticas exemplificativas. O motivo prende-se com a introdução, em 2006, de uma medida que impede os passageiros dos transportes aéreos de transportar garrafas com mais de 100 ml. No entanto, esta medida foi introduzida sem debate ou análises técnicas detalhadas sendo essencialmente cosmética e sob o

desígnio do combate ao terrorismo. O seu objectivo foi dar uma segurança psicológica aos passageiros, não tendo qualquer efectividade e sendo considerada inclusivamente por especialistas na área da segurança como negativa para a segurança na aviação civil.

Os liberais na Europa concordam que o combate ao terrorismo requer vigilância e determinação, mas também defendem que é nosso dever responsabilizar aqueles que tomam a responsabilidade política pela nossa segurança em demonstrar a necessidade das suas acções, principalmente aquelas que afectam as nossas liberdades e causam transtornos à nossa vida.



**“101ml são inseguros a bordo de um avião.
Mas o porquê não é claro.”**

23 de Julho – Tertúlia Desenvolvimento Económico no Longo Prazo (Lisboa)

O último encontro do Movimento Liberal Social em Lisboa contou com a presença de Luís Vaz Silva, Economista, ex-professor assistente na University College Dublin e actual professor no Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) que fez uma apresentação sobre o tema “Desenvolvimento Económico no Longo Prazo”.



Após uma síntese introdutória sobre motivos e causas de desenvolvimento

económico e os seus efeitos nos complexos económicos em causa, seguiram-se as questões ao orador, que se focaram maioritariamente na política nacional, nomeadamente no debate sobre as opções por obras públicas como incentivo ao desenvolvimento. A opinião expressada pela maioria dos intervenientes dirigiu-se no sentido da desaprovação de tais políticas e de crítica ao actual governo pela sua opção. A versão digital deste encontro estará brevemente disponível no portal do MLS no Youtube.

Textos de Autor

Ser Liberal ou membro do MLS não é um critério. Pretende-se sim dar voz a pessoas que tenham posição sobre um determinado assunto independentemente da sua ideologia ou filiação política.

Sociedade Liberal

Onde o autor poderá reflectir sobre a evolução para uma sociedade mais liberal

Uma vitória agridoce

De uma forma estranha Portugal reproduziu os três principais traços das Eleições Europeias no resto da União: a derrota do centro-esquerda, a vitória da direita e a subida das forças mais avessas à construção europeia. Entre nós os resultados foram surpreendentes, não pelo bom resultado do PSD, mas pelo mau desempenho do PS.



por Igor Caldeira

De facto, o principal partido da direita portuguesa não logrou mais que reconquistar o seu espaço natural. Quem derrotou o partido do governo foram os três partidos de média dimensão, entre os quais temos um "soberanista" PCP, um "europeísta de esquerda" BE e um "eurocalmo" CDS. Sem querer tirar ilações que uma campanha centrada em temas nacionais não nos autoriza, é ainda assim sintomático ou pelo menos simbólico que os portugueses tenham virado as costas ao único partido que se assumiu como europeísta em favor de três partidos que, no que à Europa se refere, podemos sem problemas catalogar como "anti-sistémicos".

No todo, e em contra-ciclo com a maioria dos nossos parceiros, **Portugal continua a dar uma maioria à esquerda, para não falar do notável facto de, para além de estarmos representados em apenas três grupos parlamentares europeus, desperdiçarmos cinco dos nossos vinte e dois representantes na politicamente irrelevante Esquerda Unitária.**

No resto da Europa a social-democracia teve uma pesada derrota em favor de movimentos de extrema-direita ou, pelo menos, eurocépticos – como os conservadores britânicos, que

abandonaram o PPE por discordância com o seu europeísmo. O mesmo PPE que venceu, embora perdendo peso relativo (ao que não é alheia a fuga para a direita dos britânicos). Os dois grupos centristas, os Verdes e a ALDE, saíram-se bem, em particular os primeiros, que aumentaram o número de eurodeputados.

E os liberais? Num cenário de redução de membros do Parlamento, de 785 para 736, manter os 75 deputados é um bom resultado. Para tal muito contribuíram o FDP alemão (mais cinco deputados), a Itália dei Valori (mais seis) ou os liberais sociais holandeses do D66 (mais dois). Contudo, a má prestação dos parceiros do Partido Democrata Europeu (que em conjunto com o ELDR, partido dos Liberais Democratas e Reformistas, compõe o terceiro maior grupo parlamentar europeu, a ALDE) torna o cenário um pouco menos simpático.

É impossível não sentir alegria ao ver a confiança que os europeus depositaram nos liberais, como não é possível deixar de lamentar a posição enfraquecida da ALDE. Mas, sobretudo, não posso senão temer a diminuição geral das forças centristas e pró-europeias em favor dos extremismos xenófobos e/ou isolacionistas.

Deveres Cívicos

Onde serão abordados temas como o direito de voto, a participação política partidária ou independente, o dever de reciclar ou o socorro

Uma vitória agridoce

O nível de abstenção nas recentes eleições europeias foi marcante. Muitos afirmam que esta é uma demonstração de desinteresse dos eleitores pelas questões políticas em geral e pelas Europeias em particular. A clara maioria dos eleitores não se deu ao trabalho de se deslocar às urnas, nem para colocar o seu voto em branco. Longe disso ficou o trabalho de conhecer, ainda que superficialmente, o programa político de cada partido.



por Hugo Garcia

Mas do outro lado da bancada, nenhum partido ou candidato soube apresentar o seu programa político às eleições europeias. Alguns tempos de antena permaneciam em branco, enquanto outros discutiam questões nacionais e as entrevistas abordavam questões pessoais. Uns cartazes de rua mostravam a cara dos candidatos, enquanto outros apenas utilizavam slogans emotivos.

Será que os eleitores não se interessam pelas questões europeias ou serão os candidatos e os partidos que não as sabem divulgar? **Será que a cultura de cada povo é o resultado das medidas governativas ou será que cada povo tem o governo que merece?**

Embora este debate se mantenha ao longo dos tempos a mudança continua a acontecer. Nas Europeias de 2009, realçou-se também uma tendência centrífuga nos votos que deixou derrubados os dois partidos do centro. O PS ficou arrasado perdendo uma grande percentagem do seu eleitorado para os partidos da extrema-esquerda. Já o PSD festejou apesar de ter ficado próximo do seu mínimo histórico. Celebrar um resultado tão mau pode apenas significar que já se conformaram com a sua dimensão actual.

A alternância democrática PS/PSD poderá ser uma coisa do passado. Nos últimos anos temos assistido a um aparecimento sucessivo de novos

partidos que com a ajuda da internet crescem em número de membros e simpatizantes mais depressa do que seria possível há uns anos atrás.

Esse crescimento de novos partidos indica-nos que talvez o desinteresse dos portugueses e especialmente dos jovens não seja tão forte quanto se concluiu do nível de abstenção. **Notoriamente, as pessoas procuram algo novo. Novas ideias, novas pessoas, novas atitudes.**

Outro aspecto de grande destaque nestas eleições foi ainda a diferença entre os partidos da extrema-esquerda. O BE ultrapassou a CDU. Aliás, as eleições Europeias são o ponto forte do BE. Estes dois partidos são igualmente de extrema-esquerda querendo derrubar o inimigo mítico que é o capitalismo. Contudo, distinguem-se numa coisa: a União Europeia. Enquanto a CDU é Euro-céptica o BE é pró-Europeista.

Assim sendo a vitória do BE pode apenas significar uma coisa. Os portugueses não estão contra a União Europeia, nem tão pouco a ignoram. Os portugueses mostraram que querem votar para as Europeias. Todos os partidos euro-cépticos foram claramente castigados: PCP, PND e PNR. Nenhum conseguiu crescer em número de deputados. **Podemos assim concluir que o Futuro se mostra risonho para novos partidos Europeístas.**

Liberdades Individuais

Onde serão abordados temas como as drogas leves, eutanásia, casamento de pessoas do mesmo sexo ou a transexualidade.

Prevenção do crime pelo medo, vigilância e controle, não obrigado

por Martim Horta

A *instituição* do medo nas relações sociais por parte de um governo, regime ou programa ideológico é sintoma de um regime perverso, geralmente não democrático (os últimos oito anos de governação republicana nos Estados Unidos provaram que até as democracias podem cair nesse erro), mas quando uma sociedade civil democrática produz pelo seu dinamismo um clima de medo e de suspeita aos seus pares, o sintoma é de uma democracia doente.

Os programas de Neighborhood Watch, milícias municipais americanas protegidas por interpretações duvidosas da segunda emenda constitucional, o mercado que os media generalistas encontraram no exagero e nas conspirações, crimes e estatísticas, são só alguns dos muitos exemplos em que o espaço público no ocidente das últimas décadas transmite medo.

Desde os anos 70 que uma associação puramente civil, os Crimestoppers, promove a denúncia anónima de crimes e supostos criminosos e dá recompensas por informações sobre esses criminosos (com nome e fotografia postos na página da Internet acessível a todos). Ao que parece, segundo o *The Times* (05/05/2009), **com a recessão, denunciar anonimamente está a tornar-se uma boa fonte de rendimentos para quem perdeu o emprego**, e a própria página orgulha-se de já ter pago noventa milhões de dólares deste modo. Também segundo o mesmo jornal, está a ser instalado na Inglaterra um programa de sensibilização das crianças em que se ensina a denunciar por SMS à polícia colegas que se suponha terem armas

brancas, chamado subtilmente «Know someone with a knife?».

Um momento para reflectir sobre esta perversão dos comportamentos sociais e sobre os princípios da prevenção do crime em democracia. Os governos Comunistas, Fascistas e Totalitaristas promoviam a denúncia de concidadãos de modo a que o dinamismo social do terror ajudasse a “pôr ordem na sociedade”, por isso tal associação não pode ser bem vinda no seio das sociedades democráticas. No entanto, as polícias do Canadá, Estados Unidos, Inglaterra e Nova Zelândia já aceitam as informações desta organização. E o programa inglês com as crianças? Será que incentivá-las a prevenir o crime pelo medo e pela denúncia é a educação para a cidadania que se quer para cimentar a sociedade democrática? Será possível denunciar inocentes para ganhar dinheiro? E que esses inocentes estejam humilhados publicamente na Internet? E que tudo isto seja feito por voluntários com complexo de messias armados em super-heróis?

Defender a democracia e as suas instituições é incentivar pela educação e o bom funcionamento da justiça uma sociedade democraticamente saudável, nunca pelo medo e terror. O Estado é o lugar da justiça tanto à esquerda como à direita falhou-se na construção de uma sociedade democrática saudável. Este exemplo é só uma amostra dos desafios **que qualquer alternativa liberal para uma sociedade ocidental tem de reconhecer: ser capaz de regenerar a sociedade na democracia, no Estado de direito, na justiça.**

Os Crimestoppers são prova que essa regeneração é essencial. As instituições do Estado são o único meio legítimo para combater o crime, e a justiça só pode actuar com base em provas, em inquéritos racionais e por denúncias de crimes

(não suspeitas) dirigidas e devidamente confirmadas pela polícia, em segredo processual concordante com a presunção de inocência. Promover a vigilância sobre o outro não é a solução.

A Loja do MLS

The image displays a variety of merchandise available for purchase. The items are arranged in a grid-like fashion. The top row features four t-shirts in dark blue, orange, yellow, and red. The second row includes a dark blue t-shirt, a white t-shirt, a white tank top, and white shorts. The third row shows a grey zip-up jacket, a yellow messenger bag, a black messenger bag, and a grey messenger bag. The fourth row contains a 5-pack of circular buttons (56 mm / 2 1/4 inch diameter), a green umbrella, a blue umbrella, and a white pen. The bottom row consists of a black scarf, a rectangular MLS logo sign, a white mug, and a white baseball cap. All items prominently display the MLS logo, which includes a stylized figure and the text 'Movimento Liberal Social'.

www.liberal-social.org/loja

